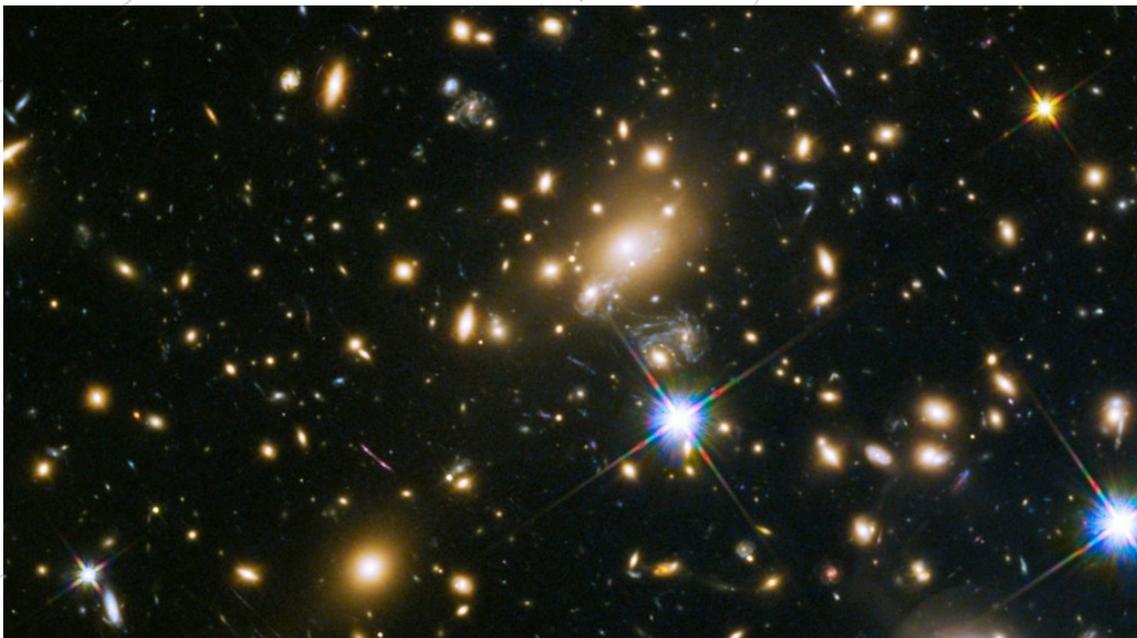


SPACE SCOOP  
NOTÍCIAS DE TODO O UNIVERSO



## Uma lupa cósmica mostra a estrela mais distante de sempre

17 de Abril de 2018

Os astrónomos acabam de encontrar a estrela mais distante e mais antiga que alguma vez foi vista! Os arqueólogos são conhecidos por escavarem a terra à procura de cidades antigas e por estarem sempre a encontrar velhos túmulos; portanto, o que terão eles em comum com os astrónomos? Bem, tanto uns como outros estudam coisas antigas para tentar compreender o passado.

Os astrónomos não têm que escavar o subsolo para olhar para trás no tempo, basta-lhes olhar para objetos distantes no espaço. Isso sucede porque quando contemplamos objetos no céu noturno estamos a olhar para o passado.

Nada no Universo consegue atravessar as suas vastas distâncias de forma instantânea – nem sequer a luz. A luz de estrelas ou galáxias distantes pode levar milhares de milhões de anos a viajar até chegar à Terra. Portanto, quando olhamos para esses objetos, estamos na realidade a ver como eles eram há milhares de milhões de anos, na altura em que a luz que deles saía iniciou a sua viagem.

A estrela que bateu o recorde de distância está a mais de nove milhares de milhões de anos-luz de nós, o que quer dizer que a vemos tal como era há nove mil milhões de anos. Ou seja, numa altura em que o Universo era muito jovem, e só tinha um terço da sua idade presente.

Distinguir estrelas individuais tão longe no Universo é normalmente impossível, mas por sorte esta estrela foi aumentada cerca de 2000 vezes. Só assim foi possível aos telescópios identificá-la.

Graças à sua enorme gravidade, os objetos maciços conseguem desviar a luz das estrelas que estão por trás deles. Funcionam assim como lupas, fazendo com que uma estrela nessa situação

pareça maior. A luz desta estrela foi aumentada por dois objetos: uma grande nuvem de galáxias e um outro objeto misterioso, que deve ter cerca de três vezes mais massa do que o Sol.

▲ **COOL FACT!**

Esta estrela agora descoberta está mais de 100 vezes mais distante do que a segunda estrela mais longínqua que conseguimos estudar.